

Prosper Adinvest FIA – 1T09

- Cenário Macroeconômico

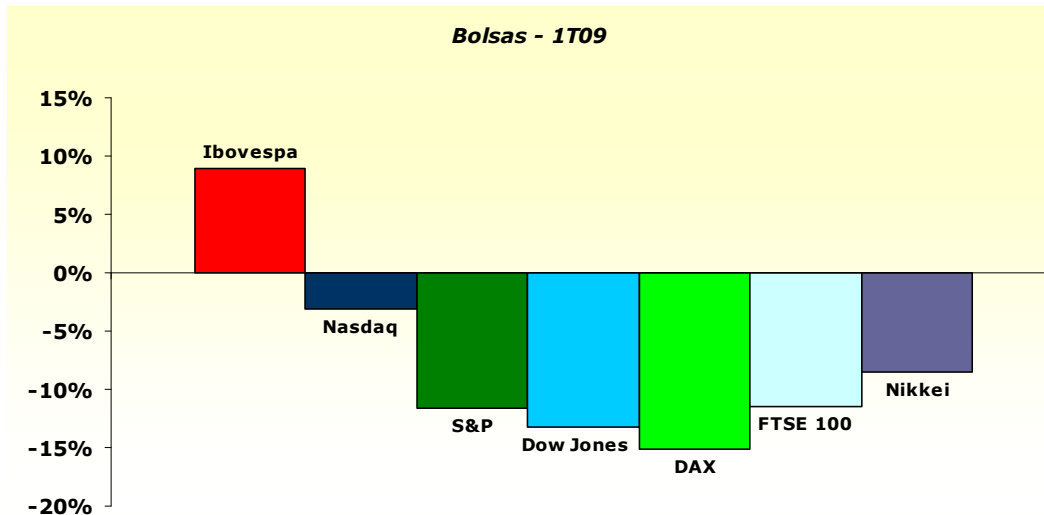
Os mercados financeiros mundiais iniciaram 2009 apresentando muitos desafios aos formuladores de política econômica ao redor do mundo. O doloroso processo de desalavancagem que estamos vivendo tem impulsionado países ricos e emergentes a agir imperativamente na tentativa de reativar a atividade econômica principalmente via combate à contração generalizada de demanda.

Diante deste cenário ainda incerto e avesso a risco, janeiro e fevereiro foram meses bastante negativos para as bolsas globais. As bolsas norte-americanas amargaram perdas de dois dígitos assim como Europa e Japão que observaram seus principais índices caírem vertiginosamente. Dados macroeconômicos divulgados ao longo de fevereiro acerca do PIB dos EUA assim como notícias desanimadoras dos setores financeiros e automotivos dos países desenvolvidos potencializaram o nervosismo dos investidores..

Bolsas	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
S&P	8,54	-11,67	-39,68
Dow Jones	7,73	-13,30	-38,41
Nasdaq	10,94	-3,07	-32,93
Ibovespa	7,18	8,98	-32,87

Nos mercados domésticos o Ibovespa em 2009 com certeza foi um destaque de performance em relação aos outros países. Observa-se uma diminuição considerável dos níveis de volatilidade na bolsa, explicada principalmente por um equilíbrio maior entre o fluxo de entrada e saída de recursos e recuperação gradual dos preços das commodities nos mercados internacionais.

Apesar de ser cedo para se falar em uma recuperação longa e sustentada da bolsa, já é notável uma melhora nas expectativas dos agentes de mercado. Na China temos presenciado ao longo dos últimos dois meses sinais de estabilização do ritmo de desaceleração econômica que combinados com as expectativas em relação ao pacote do governo para reaquecer o crescimento devem continuar a ajudar a bolsa brasileira. É válido ressaltar que os movimentos dos mercados permanecem fortemente lastreados por notícias e rumores a respeito da atividade global sendo difícil definir qualquer tendência de curto prazo.



- Estratégias

O Adinvest montou algumas posições relevantes ao longo do mês de janeiro, especialmente no setor bancário que obteve desempenho abaixo do esperado. Apesar dos bons fundamentos, as ações dos grandes bancos nacionais desvalorizaram-se em meio à crise de confiança acerca das instituições financeiras ao redor do mundo.

Em fevereiro decidimos reduzir esta exposição em bancos e priorizamos uma aderência maior em relação ao benchmark. Sendo assim decidimos aumentar nossas posições principalmente nos setores de mineração e petróleo, estratégia que se mostrou extremamente rentável ao longo do mês seguinte.

Em março o desempenho do Adinvest foi expressivamente positivo, superando a bolsa no mês e recuperando boa parte das perdas anuais em relação ao índice. A cota rentabilizou 10,03% em virtude do ótimo desempenho das ações da Petrobrás, dos papéis ligados a commodities metálicas e do setor de logística.

Seguimos atentos a oportunidades nos mercados futuros e de opções, fazendo uso de estratégias a fim de aumentar a correlação com a bolsa ou então hedgear a carteira contra maiores oscilações dos mercados.

